Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÁGIO DE ENFERMAGEM EXTRACURRICULAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Arthur Veras Lima

Autores: Victória Lethicya Silva Lourenço
Rose Elyne Santana do Nascimento Barreto
Luana Silva de Sousa
Josias Rodrigues do Prado Filho Segundo
Juliana Santos de Castro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente que proporciona suporte de alta complexidade no cuidado a pacientes de quadro clínico grave. O cuidado destes pacientes se dá através de uma equipe multiprofissional que executa cuidados intensivos, como monitorização hemodinâmica contínua, tratamentos e procedimentos complexos. Concomitante a isso, a Enfermagem desenvolve diariamente atividades assistenciais e gerenciais que contribuem para o funcionamento do setor e garantir uma assistência de qualidade. OBJETIVO: Relatar a experiência de estagiários de enfermagem acerca de atividades desenvolvidas no estágio extracurricular em um hospital privado. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de dois acadêmicos de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva de um hospital privado em Teresina, Piauí, durante o período de abril a junho do ano de 2024. As informações foram coletadas a partir de anotações em diário de campo, observações durante as atividades e discussões com a equipe multiprofissional. RESULTADOS: A UTI em questão é composta por dez leitos e atende à demanda de pacientes diversificados provenientes de outros setores do hospital, assim como transferências extra-hospitalares. A equipe de enfermagem, formada por um enfermeiro, cinco técnicos de enfermagem e dois estagiários de enfermagem, oferta uma assistência holística e abrangente por meio de uma rotina estruturada que norteia o cuidado desde a admissão do paciente na unidade até a alta. Aos acadêmicos de enfermagem, são delegados procedimentos sob supervisão do enfermeiro do setor, como a realização de sondagem vesical, sondagem nasoentérica e nasogástrica, troca de curativos, discussão acerca dos casos clínicos e desenvoltura em atividades de gestão como encaminhamento de pacientes à efetuação de exames, preenchimento de escalas e coordenação da visita de acompanhantes à UTI. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O período de estágio em uma UTI proporcionou grande proveito aos acadêmicos, propiciando um aprendizado significativo e enriquecedor, uma vez que a partir das vivências nesse ambiente desafiador os acadêmicos desenvolveram competências e habilidades de assistência, gestão, tomada de decisões e amadurecimento do senso crítico, em consoante ao aprimoramento de relações interpessoais no ambiente de trabalho. Além disso, foi possível assimilar e consolidar o conhecimento adquirido na graduação ao cuidado na prática.